

Uma androide na  
minha vida

Uma androide na minha vida

Autor:

Alberto fontes

Blog do autor:

<https://destinovemuitoversos.blogspot.com/>

Introdução:

“Um home quer uma mulher androide cuidando da casa dele, mas ele quer algo a mais”

No ano de 2100, androides e cyborgs estavam por toda parte, quando uma pessoa iria morrer de velhice, eles tinham uma opção de ter um corpo robótico, as vezes a única diferença entre o cyborg e um androide era o que tinha dentro da cabeça, se fosse um cérebro era um cyborg, se fosse um cérebro eletrônico era um androide.

Leônidas era um engenheiro, a esposa dele faz cinco anos por causa de um acidente de carro, ele tem uma filha chamada Monica, sô que ele não estava aguentando cuidar da casa sozinho.

Estava indo comprar um androide, estava entrando na loja e estava vendo os androides de modelos femininos, ele ficou olhando para os androides, ficava olhando-as.

- Olá - disse o vendedor.

- Ei, eu estava interessado em um androide - disse o Leônidas.

- Diga-me você quer um sô para satisfazer as suas noites solitárias?

- Na verdade eu queria alguém que cuidar-se da casa, eu não sou um desses esquisitos que desistiram de relacionamentos com humanos.

- Ei não julgue, hoje em dia as coisas estão difíceis, as pessoas estão querendo um relacionamento com eles, mas vamos para a androide que você quer venha comigo - eles vão para um androide - O que acha desse modelo?

Leônidas ficou olhando para a androide toda, ele achou a androide bonita, ficou interessado nela.

- Me diga alguém já teve algum problema com eles? - Disse o Leônidas.

- Até agora eu não ouvir de nenhum problema, não se preocupe eles podem assimilar ter algum tipo de inteligência, mas posso lhe garantir nenhum deles tem inteligência artificial, se isso aparentar ter algum tipo de inteligência deve ser um cyborg disfarçado - disse o vendedor.

- Cyborg disfarçado?

- Alguns cyborgs se disfarçam de androides, as vezes são pessoas que não conseguem um trabalho ou então são criminosos que decidiram se transformar em máquina..., mas você gostou desse androide.

- É eu vou levá-la.

- Ok, venha comigo.

Leônidas estava na casa com a androide.

- Você tem algum nome? - disse o Leônidas.

- Meu nome é MD 2120.

- Que tal seu nome ser Eliana.

- Eliana gostei desse nome.

- Ok, você agora se chama Eliana.

- Ok, mestre.

- O seu trabalho vai ser cuidar da casa e fazer a comida entendido?

- Sim, meu mestre.

- Minha filha vai adorar você.

O Leônidas foi pegar a Monica na escola, quando ele foi indo em direção para a casa dele, a filha foi indo então ela ver a androide nomeada de Eliana, a filha tinha ficado confusa.

- Pai quem é essa pessoa? - Disse a Monica.

- Ela se chama Eliana, ela é uma androide para nos ajudar com as coisas de casas - disse o Leônidas.

A Monica ficava olhando impressionada com a Eliana, ela nunca tinha visto uma androide de perto, ficou a olhando ela a Eliana ficou olhando para a Monica.

- Olá pequena dama - disse a Eliana.

- Olá, eu me chamo Monica - disse a Monica.

- Prazer em conhece-la.

A Eliana estende a mão, a Monica aperta a mão dela, a filha estava feliz com a situação, o Leônidas estava feliz que ela estava lhe dando bem com a androide.

Na noite uma pessoa aparece na casa, ele é o Lucas é um amigo de infância do Leônidas, ele estava junto com o Leônidas tomando uma cerveja e estava vendo TV, então o Lucas ver a Eliana.

- Me diga você está fodendo com a androide? - Disse o Lucas.

- Não, ela só está aqui para cuidar da casa - disse o Leônidas.

- Porque não essa androide é gostosa, eu estaria fodendo ela nesse momento?

- Eu não desistir de ter relacionamento você sabe...PESSOAS!

- Eu não estou falando que você só deve fazer sexo com a androide.

- Eu sei, mas eu sei o que normalmente acontece, a pessoa fica só namorando a androide, depois se acostuma com isso, estragando o relacionamento com as pessoas.

- Você não devia pensar muito nisso você devia só fazer por diversão.

Os dias foram passando, todas as sextas e sábados à noite ele ia para o bar, tentando conquistar algumas mulheres, mas cada noite ele não estava conseguindo.

As mulheres que tiveram o coração partido, começam a ter um relacionamento com os androides e ficam nesse relacionamento sabendo que este relacionamento só acabaria pela vontade da mulher.

Uma coisa que dificulta ter o relacionamento com o uma mulher humana, fazendo com que os homens desistam de ter um relacionamento com elas e começar a ter relacionamento com as mulheres androides. Uma noite quando ele voltou para o bar ele olha para a Eliana.

- Ei Eliana.

- Sim, mestre?

- Eu tenho um pedido para fazer.

O Leônidas numa noite tinha feito sexo com a Eliana, os androides eles carregam com um fio que carrega direto na tomada, por causa que a tomada estava perto da cama, ela podia dormir com ele.

Quando estava de manhã, Leônidas estava feliz por ter feito sexo, uma coisa que ele não tinha feito a um bom tempo, mas uma dúvida ainda ficava na mente dele, será que ele desistia de ter um relacionamento normal e tem um relacionamento com ela.

Numa manhã quando a Monica ainda estava na escola e o Leônidas estava no trabalho a Eliana estava sozinha em casa, então ela saiu da casa, foi correndo, como ela era uma máquina, ela estava correndo muito rápida.

Então ela foi correndo numa casa, um homem estava tomando uma cerveja, ele tinha barba grande, estava sentado no sofá, então a Eliana bate na porta, o Homem atendeu a porta, olhou para o olho mágico.

Abriu a porta, ele achou estranho uma androide, a Eliana era um modelo conhecida, por isso qualquer poderia identificar ela como uma androide. Ele abriu a porta e ficou estranhando.

- Eu não sabia que hoje era o meu aniversário, me diga você veio aqui para me servir? - Disse o homem.

- Sim - disse a Eliana.

- Bom, bom.

O homem foi indo em direção dela, foi encostando a mão no peito dela, estava acariciando a mão dele, estava com um sorriso no rosto, então ela quebra a mão dele, ele grita de dor.

- Que PORRA! - Gritou o homem - Você está aqui para me servir.

- Eu fui uma boa esposa para você, como você pode me trair.

- Isso é ridículo eu nunca me casei com uma... OH não Sandra é você?

- Sim, meu querido, eu virei um cyborg disfarçada de androide.

O Homem foi indo em direção ao telefone, mas a Eliana foi mais rápida ficando na frente dele, o Homem estava com medo dela, pegou uma garrafa de cerveja nela, a garrafa quebrou, mas isso não foi nada para, ela continua indo atrás do homem.

- Eu fiz o que era certo - Disse o homem.

- Você era o meu marido - disse a Eliana.

- Você tinha matado umas pessoas.

- Eu fiz pelo nosso bem.

- SO...

Ela tapa a boca dele rapidamente, ele estava gritando de desespero, enquanto ela ficava chorando sem lágrimas, a raiva dela estava aumentando e o desespero do homem também.

- Eu te amava maldito.

Ela quebra o pescoço do homem, ficar se lamentando, então ela começa a correr dali, quando chegou na casa, estava cheirando a álcool, então ela foi tomar um banho, depois ela foi arrumar a casa, até o Leônidas trazer a Monica, ela foi direto para o quarto o Leônidas foi no sofá ficou vendo TV, ficou vendo a bela androide que ele tem em casa.

Ainda cheio de dúvidas, no final de semana ele foi com a família inteira para a casa do pai dele, o pai dele é um cyborg, ele tem o corpo de como ele era jovem, o nome do pai dele é Douglas, chegou lá deixou a Monica na casa dele, junto com a Eliana por perto, então ele foi se sentar junto com o pai dele.

- Ei pai - disse o Leônidas.

- Ei filho - disse o Douglas.

- Eu tenho um duvida que fica na minha cabeça.

- Diga o que te incomodando filho?

- Eu estou tentando ter um relacionamento normal, mas todo mundo parece que sô quer ter um relacionamento com os androides, eu não quero desistir disso sabe, do amor de uma pessoa para o outro, pelo menos se a mulher fosse um cyborg como, você e quem sabe a mamãe quando a hora dela chegar, mas parece que todos desistiram do que significa um verdadeiro relacionamento.

Douglas olha para a androide dele, viu que ele tinha escolhida uma linda modelo de androide, daria para pensar que ela é uma linda mulher humana, então olhou para o filho.

- Está pensando se você deve ter um relacionamento com ela? - Disse o Douglas.

- Eu devo dizer que eu já fiz isso, mas foi uma noite de fraqueza eu não sei, se eu devo continuar.

- Meu filho você já teve um relacionamento com uma bela mulher, agora será uma forma de você aproveitar esse tipo de relacionamento, tente aproveitar o máximo dessa situação.

Leônidas ficou a olhando a Eliana, ela brincando com a Monica, ficou pensando se este tipo de relacionamento era bom para ele e para a filha dele, essa era uma grande questão.

- Ela é uma ótima cozinheira - disse o Leônidas.

- Você ensinou para ela, você não era um bom cozinheiro - disse o Douglas.

- Eu acho que ela já tinha na programação como cozinhar.

- Ela é uma androide usada?

- Não eu comprei ela diretamente da loja.

- Eu pensava que ela tinha de aprender essas coisas.

- Vai ver é uma nova atualização.

- É talvez seja isso.

- Está preocupado com alguma coisa?

- Não, nada não.

Quando estava terminando o dia, então ele tinha decidido que seria uma boa para a Monica ter um tipo de mãe, então a Eliana seria uma boa mãe para ela já que ele teria certeza que ela ia cuidar dela, uma coisa boa por ela ser uma androide é que ela poderia viver para sempre, então uma coisa que ela não sentiria de novo era uma dor de ver alguém morrendo, então ele finalmente decidiu que ela ia ter um relacionamento com a androide Eliana, isso seria bom para todos.

Na noite ele ficou vendo o jornal dizendo que o ex-marido de uma psicopata foi morto com o pescoço quebrado, a suspeita seria Sandra riveira, que até agora é relatada como desaparecida.

Enquanto isso o Leônidas ficava na rotina de manhã, ele trabalha em concerta as maquinas, na noite ele chegava e fazia sexo com Eliana, ficou fazendo essa rotina.

Numa sexta à noite o Lucas e o Leônidas estavam tomando cerveja.

- E aí o que está achando da androide? - Disse o Lucas.

- Ela está fazendo tudo bem, então não posso reclamar - disse o Leônidas.

- Eu tenho que dizer que eu também adquirir a essa moda, eu também arranjei uma androide para mim é um modelo diferente dela, se você quiser eu posso te emprestar um dia para você experimentar.

- Espera, você arrumou uma androide de cuidar da de casa.

- OH NÃO, eu arranjei uma androide que a função dela é fazer sexo, ela já tem na cabeça tudo o que um homem precisa saber sexo, é mais fácil assim desse jeito, eu não teria que ensinar a androide fazer sexo.

- Espere um segundo tem que ensinar a fazer sexo, ela não já não na programação?

- A questão que o seu tipo são normalmente para casais que os dois são humanos e a mulher não quer ter nenhum tipo de traição, então o único jeito dela saber disse é se colocarem isso na programação delas.

Isso deixou o Leônidas confuso, porque que a Eliana tinha feito sexo com ele e foi um sexo normal, como se ela já tivesse feito isso antes, mas ele estava querendo deixar para lá essa dúvida, ficou pensando que isso fazia parte da programação dela

- Eu sô vou querer fazer sexo com ela - disse o Leônidas.

- Você vai realmente fica monogâmico com uma androide.

- Eu não quero criar uma confusão na mente da minha filha.

- Entendo, entendo.

- Então você nunca vai ter filhos?

- Quem sabe eu consiga arranjar uma barriga de aluguel.

Por causa que está um número crescente de humanos com androides e uma coisa que os dois não podem fazer é criar filhos, existe um número crescente de mulheres que resolver ser barriga de aluguel para esses tipos de casais, o esperma é fecundado na mulher por procedimentos médicos, para assim um casal com um humano e uma androide pudessem ter uma criança.

- Para mim você está perdendo - disse o Leônidas.

- Talvez vocês foram o último casal a moda antiga.

- Isso é meio triste.

- Ei, mas são outros tempos, mas quando você quiser, você pode pegar a minha emprestada.

A Eliana quando ouviu isso, uma raiva crescia dentro dela, então como ela estava carregando uma cerveja, ela sem querer quebra uma garrafa de cerveja os dois olham para ela.

A Eliana olhou para se mesma, ela não podia demonstrar que estava sentindo ciúmes, porque nenhum dos andróides tem inteligência artificial, uma coisa que os humanos não querer é um robô tendo raiva de um ser humano.

- Me desculpe, Leo - disse a Eliana.

- Tudo bem, tudo bem-disse o Leônidas.

A Eliana foi se arrumar a bagunça depois ela foi se secar. O Leônidas não achou nada demais, então os dois fizeram sexo nessa noite, como se fosse todas as outras noites.

Um dia a Eliana estava levando a Monica para o parquinho, ela estava se divertindo, mas ela viu um homem olhando as crianças, estava na cara que ele não tinha nenhuma criança lá, tinha uma desconfiança que ele era um abusador de criança, ficou tentando ignorar.

Sô que ela tinha levado a Monica para o parque mais de uma vez, então ela viu o mesmo homem, então foi indo em direção ao homem, quando chegou perto dele.

- Posso te ajudar? - Disse a Eliana.

- Sai fora sua máquina - disse o homem.

- Desculpe não posso fazer isso.

Ela rapidamente coloca a mão na boca da pessoa, tapando a boca dele completamente.

- Você está perto da minha criança e eu não estou gostando disso, primeiro eu vou tirar algo precioso seu.

Ela enfia a mão na calça dele segura o pau dele e arranca do corpo dele, ela joga no chão o pau dele e pisa nele, o homem gritou de dor, com a dor ele foi perdendo a consciência, ela deixou ele no chão.

- Não quero homens como você perto da minha filha.

Foi limpando a sujeira deixada por ele, então ela foi indo em direção ao parque, ficou olhando a Monica, então quando as duas estavam em direção para a casa dele.

- Eliana - disse a Monica.

- Sim? - Disse a Eliana.

- Para onde você foi?

- Como é que é?

- É que eu estava olhando por um momento e vi que você não estava lá.

- Ah é isso é que eu tinha que resolver uma coisa.

- O quê?

- Uma coisa, você promete não contar para o seu pai?

- Não sei.

- Eu vou fazer o que você quiser hoje?

- OK, eu prometo.

- Ok, vamos para casa.

Chegando na casa a Eliana fez a comida da Monica, ela estava degustando da comida, ela espera que a Monica não conte nada do que viu para o Leônidas, ela ainda quer manter a verdadeira identidade dela em segredo.

Então o Leônidas chegou na casa, foi indo para o sofá e ficou vendo Televisão, então a Eliana se sentou ao lado dele, não se importou e continuou o dia normalmente.

Então eles souberam de uma de uma pessoa que gostava de crianças de maneira imprópria foi morto no parque, ele soube que esse era o lugar que a Eliana levava a Monica.

- Eliana - Disse o Leônidas.

- Sim, mestre - disse a Eliana.

- Você viu esse sujeito?

- Não senhor.

- Me diga você não tirou os olhos dela não é.

- Ela nunca saiu da minha vista.

Isso deixou ele nervoso, como uma coisa dessas possa ter acontecido no bairro onde ele estava, ficou pensando se ainda deixaria a Monica ir para o parque se divertir.

Ele sabe que os androides são uma ótima ferramenta de proteger os filhos sobre qualquer tipo de ameaça, então enquanto isso ele estava seguro sobre isso.

O Leônidas foi indo em direção para a Monica.

- Ei filha - disse o Leônidas.

- Sim, papai - disse a Monica.

- Me diga você viu alguma coisa estranha no parque?

- Não, pai.

- Você não saiu de vista do androide não é.

- Não pai, ela nunca saiu de vista.

- Que bom, que bom.

- Por que alguma coisa aconteceu?

- Nada não - ele dar um beijo na testa dele - pode continuar vendo as suas coisas.

- Sim pai.

Leônidas saiu do quarto e foi indo para a sala, foi sentar no sofá, a Eliana chegou no lado dele, ela foi enfiar a mão na calça dele, então ele não sabia do intensão dela.

- Agora não - disse o Leônidas.

- Ok, Mestre.